



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|--|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde | |
| Nome do Componente Curricular: Aspectos Morfológicos do Movimento Humano | | Código do Componente Curricular: ENEC50039 | |
| Carga horária: 4 horas semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapa: 1ª | |
| Ementa: Introdução as abordagens para o estudo da anatomia humana e dos componentes estruturais do aparelho locomotor para o movimento humano. Conhecimento teórico e prático do sistema musculoesquelético. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| Definir a disciplina como ciência médica bem como seu desenvolvimento histórico segundo as necessidades e avanços tecnológicos. Conhecer os métodos para o estudo da anatomia, a terminologia anatômica médica, suas abreviações e variações anatômicas. Identificar as regiões do corpo e relacionar os nomes comuns com os termos anatômicos correspondentes. Distinguir os termos direcionais, os planos e secções anatômicas usadas para localizar as partes do corpo. | Construir o corpo humano tridimensionalmente identificando suas partes e fazendo suas inter-relações. Aplicar a terminologia anatômica médica para localizar precisamente as várias partes do corpo, suas relações e possibilitar sua comunicação com os demais profissionais da área da saúde. Manejar peças anatômicas fazendo suas inter-relações. | Perceber e interessar-se pelo estudo teórico e prático do corpo humano, propósito de sua atividade profissional. Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina. | |
| Conteúdo Programático: | | | |
| 1. Introdução ao estudo da anatomia humana. . Definição, história e métodos para o estudo da anatomia humana. . Conceito de normalidade, variações anatômicas e seus fatores. . Terminologia anatômica médica: posição anatômica, planos, termos de relação e comparação das estruturas, lateralidade, movimentos e abreviações. 2. Tegumento comum: estruturas e funções do tegumento comum. 3. Fáscia: estruturas, tensegridade e funções. 4. Sistema esquelético: | | | |



- . Conceito e funções do esqueleto humano.
 - . Divisão do esqueleto, número de ossos, classificação dos ossos.
 - . Elementos descritivos da superfície dos ossos.
 - . Desenvolvimento do tecido ósseo, remodelação e absorção óssea.
 - . Articulações: conceito, classificação morfológica, movimentos principais, principais ligamentos.
5. Sistema muscular:
- . Conceito.
 - . Variedade de músculos.
 - . Classificação dos músculos.
 - . Miologia da região dorsal e ventral do tronco.
 - . Miologia do membro superior.
 - . Miologia do membro inferior.
 - . Miologia da face.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.

Aulas práticas em laboratório com peças anatômicas sintéticas e naturais;

Estudo dirigido com atividades em grupo;

Exercícios clínicos.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de



até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 - TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxvii, 684 p.
- 2 - PUTZ, R. (ed.); PABST, R. (ed.); WERNECK, Helcio. **Sobotta atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2 v.
- 3 - DIMON JUNIOR, Theodore. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**. 2. São Paulo Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520449691.

Bibliografia Complementar:

- 1 - LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia humana: texto e atlas**. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.
- 2 - MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.
- 3 - MARIEB, E. N.; HOEHN, K. **Anatomia e fisiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- 4 - WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia Humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 5 - SPALTEHOLZ, W.; PRATES. **Anatomia Humana: atlas e texto**. São Paulo, Roca, 2006.



| Componente Curricular: exclusivo de curso () | | Eixo Comum (x) | Eixo Universal () |
|---|--|---|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: | |
| Nome do Componente Curricular: Biologia Celular e Tecidual | | Código do Componente Curricular: ENEC50089 | |
| Carga horária: 4h/a horas semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapa: 1º | |
| Ementa: Estudo dos componentes e do funcionamento das estruturas celulares e tecidos. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| - Reconhecer e descrever a composição e funcionamento das estruturas celulares; - Identificar os principais tipos de tecidos presentes no corpo humano e respectiva origem embriológica; - Relacionar o funcionamento de cada estrutura celular e as especializações de cada tecido com seu papel na fisiologia geral. | - Ler e interpretar textos científicos; - Conhecer as partes e funções do microscópio de luz; - Distinguir os diferentes tecidos, reconhecer suas características específicas e organização. | - Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; - Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares; - Comportar-se de maneira adequada dentro dos laboratórios, visando seguir as normas de biossegurança; - Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição; - Perceber a importância da biologia da célula e dos tecidos na área de atuação profissional. | |
| Conteúdo Programático: 1. Biologia celular: - membrana plasmática - citoesqueleto - metabolismo energético - organelas membranosas - núcleo 2. Biologia tecidual: - tecido epitelial de revestimento - tecido epitelial glandular - tecido conjuntivo propriamente dito - tecido adiposo - tecido cartilaginoso - tecido ósseo - tecido hematopoiético e a resposta imune - tecido muscular - tecido nervoso 3. Tópicos de interesse e atualização na área profissional | | | |
| Metodologia: - Aulas expositivas, dialogadas estabelecendo relações em casos clínicos Biologia celular-tecidual. Participação ativa dos alunos. - Leitura e apreciação de artigos, resumos e livros de cunho científico. | | | |



- Observação e interpretação de lâminas histológicas e fotomicrografias.

-Atividades síncronas e assíncronas

Critérios de Avaliação

I – Média Semestral (MS): correspondente a média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MS = \frac{[(NI1 \times \text{Peso } 5) + (NI2 \times \text{Peso } 5)]}{10}$$

Sendo:

NI1 – Nota Intermediária 1:

Biologia Celular = 1º Evento avaliativo Teórico de Biologia Celular (x3,0) **A** + roteiros de estudos) **B** (X2)

Biologia Tecidual = 1ª Atividade de Revisão (x2) **D** + 1ª Atividade Avaliativa (x3) **E**

NI2 – Nota Intermediária 2:

Biologia Celular = 2º Evento Avaliativo Teórico de Biologia Celular (x3,0) **F** + participação ativa em aula (0,5) **G** + média de IAD 4, 5 e 6 (x 1,5) **H**

Biologia Tecidual = 2ª Atividade de Revisão (x2) **I** + 2ª Atividade Avaliativa (x3) **J**

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020 com ajustes, aprovado pela Res. CONSU-001/2021 em 20 de janeiro de 2021, e será calculada da seguinte forma:

I – Média Semestral (MS): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MS = \frac{[(NI1 \times \text{Peso } 5) + (NI2 \times \text{Peso } 5)]}{10}$$

Sendo:

NI1 – Nota Intermediária 1:

Biologia Celular = 1º Evento avaliativo Teórico de Biologia Celular (x3,0) **A** + participação ativa em aula e avaliação de conhecimento prévio \ (0,5) **B** + de IAD 1, 2 e 3 (x 1,5) **C**

Biologia Tecidual = 1ª Atividade de Revisão (x2) **D** + 1ª Atividade Avaliativa (x3) **E**

NI2 – Nota Intermediária 2:



Biologia Celular = 2ª Evento Avaliativo Teórico de Biologia Celular (x3,0) F + participação ativa em aula (0,5) G + média de IAD 4, 5 e 6 (x 1,5) H

Biologia Tecidual = 2a Atividade de Revisão (x2) I + 2a Atividade Avaliativa (x3) J

NP-Nota de participação pela Prova Integrada -0 até 0,5

II – Nota da Avaliação Final (AF):

- Avaliação: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média Final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma Média Semestral, quando esta for igual ou superior a 6,0 (seis); ou

$$MF = MS$$

b. a média aritmética da Média Semestral e da Nota de Avaliação Final (AF), quando a Média Semestral for menor de 6,0 (seis).

$$MF = (MS + AF)/2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; e

II – Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva.
2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso.
3. A Avaliação Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
4. A Avaliação Substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Bibliografia Básica:



- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 10. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 387 p.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 542p.
- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. 781p.

Bibliografia Complementar:

- ALBERTS, B. et al. **Biologia Molecular da Célula**. 6. ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1464 p.
- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 4. ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2017. 864 p.
- CARVALHO, H.; PIMENTEL, S.R. **A célula**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019. 624 p.
- GARTNER, L. **Atlas Colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 576p.
- ROSS, M.; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas** - Em correlação com Biologia Celular e Molecular. Trad. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 1007 p.



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|---|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Conhecimentos Biotecnológicos e Inovação | |
| Nome do Componente Curricular: Primeiros Socorros | | Código do Componente Curricular: ENEX00983 | |
| Carga horária: 03 horas semanais | () Teórica (3) Prática | Etapa: 1ª | |
| Ementa: Conhecimento dos princípios gerais do atendimento em primeiros socorros e cuidados na prevenção de acidentes em situações de risco. Treinamento e prática de técnicas e procedimentos necessários à manutenção da vida. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| - Discutir a responsabilidade do profissional de fisioterapia na sua área de intervenção; - Analisar e identificar possíveis fatores de riscos no ambiente da prática da fisioterapia; - Propiciar ao aluno os subsídios para um atendimento de emergência salvaguardando a sua segurança, a da vítima e das pessoas presentes; | - Aprender a solicitar socorro aos Serviços de Emergência expondo detalhes importantes a respeito da situação; - Executar manobras nos acidentes mais frequentes; - Executar em seu cotidiano, o domínio do vocabulário próprio da profissão; - Valorizar as formas de comunicação oral e escrita da área; - Conhecer os princípios gerais de abordagens às vítimas de diversos traumas ou situações de risco; | - Promover o exercício da cidadania por meio de atitudes solidárias e de respeito à pessoa acidentada ou em situação de risco; - Valorizar o papel do profissional de Fisioterapia no atendimento de primeiros socorros; - Comportar-se de acordo com as técnicas de primeiros socorros agindo nos acidentes mais frequentes. | |
| Conteúdo Programático: Unidade Temática 1: Princípios gerais de avaliação em primeiros socorros Unidade Temática 2: Reanimação cardiopulmonar | | | |



Unidade Temática 3: Emergências gerais

Unidade Temática 4: Traumas

Metodologia:

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos das respectivas unidades temáticas;
- Tarefas orientadas: quer realizados em grupo ou individualmente estimulando a participação ativa do graduando no processo de aprendizagem, proporcionando momentos para apresentar e discutir assuntos relacionados a disciplina
- Discussão em sala de aula de possíveis situações de risco e a conduta correta;
- Palestras com profissionais da área de primeiros socorros.
- Simulado prático para execução de procedimentos assimilados em aula
- Visita ao Quartel do Corpo de Bombeiros
- Ação Voluntária em Saúde pública (Doação de Sangue / ação em saúde humanitária / visita a casa de acolhida de homens em situação de vulnerabilidade)
- Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares, incluindo a temática da reunião clínica interdisciplinar.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de



até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. BERGERON, J. David et al. **Primeiros socorros**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. COSSOTE, Douglas Figueiredo. Higiene e socorros de urgência. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 9, n. 1, suplemento 1, p. 17, 2010 [Acervo Online]
3. HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. **Guia de primeiros socorros para estudantes**. Barueri: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Salva-Corações: Primeiros Socorros com RCP e DEA**. Barueri: Margraf, 2008
2. BUCHOLZ, Robert W.; HECKMAN, James D. (Ed.). Rockwood e Green: **Fraturas em adultos**. São Paulo: Manole, 2006. 2 v.
3. BUONO NETO, Antonio; BUONO, Elaine Arbex. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2005.
4. KNIGHT, Kenneth. **Crioterapia no tratamento das lesões esportivas**. São Paulo: Manole, 2000.
5. LANE, John Cook; TULLIO, Silas de. **Primeiros socorros: um manual prático**. São Paulo: Moderna, 2001.



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|---|--|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos | |
| Nome do Componente Curricular: História e Fundamentos de Fisioterapia | | Código do Componente Curricular: ENEX50512 | |
| Carga horária: 3 horas semanais | <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática | Etapa: 1T | |
| Ementa: Estudo da história da Fisioterapia como ciência no Brasil e no mundo. Atuação profissional do fisioterapeuta no modelo assistencial de saúde vigente e correlação da Fisioterapia com as demais áreas da saúde. O papel do fisioterapeuta na comunidade e o compromisso social do exercício da profissão | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| Conhecer a história da Fisioterapia, áreas de atuação da Fisioterapia e condutas de tratamento fisioterapêutico. Identificar as leis que fundamentam a profissão e órgãos fiscalizadores | Observar a evolução histórica da Fisioterapia, as áreas de atuação da Fisioterapia e sua relação interpessoal na saúde, na educação, na pesquisa científica e na área administrativa; Construir o conceito de mercado de trabalho da Fisioterapia; | Interessar-se pelo papel do fisioterapeuta na reabilitação considerando a tríade paciente-família-terapeuta; Perceber papel do fisioterapeuta no processo de avaliação e planejamento terapêutico; Sensibilizar-se a proposta da interdisciplinaridade e a formação da equipe de trabalho incluindo profissionais de diversas áreas. Introdução ao desenvolvimento de habilidades essenciais para o profissional fisioterapeuta formado pela UPM. | |
| Conteúdo Programático: | | | |
| Unidade Temática 1: História da Fisioterapia | | | |
| <ul style="list-style-type: none">• Dimensão Conceitual: Entender como surgiu a profissão e compreender sua evolução histórica, conhecendo a legislação e os órgãos fiscalizadores• Dimensão Procedimental: Estudos teóricos, acesso a documentos de legislação e leitura de textos• Dimensão Atitudinal: Ser consciente das origens da profissão e acompanhar o crescimento da | | | |



mesma do ponto de vista técnico-científico

Unidade Temática 2: Área de atuação

- **Dimensão Conceitual:** Conhecer os variados campos de atuação do fisioterapeuta
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, leitura de textos e programação de palestras com profissionais
- **Dimensão Atitudinal:** Conhecer as possibilidades de atuação profissional e contextualizar a Fisioterapia nos dias de hoje como uma profissão que atua desde a prevenção até a reabilitação, primando pela qualidade de vida

Unidade Temática 3: Recursos terapêuticos

- **Dimensão Conceitual:** Introduzir o aluno aos recursos que o fisioterapeuta dispõe para elaborar o planejamento de suas terapias, tais como a cinesioterapia, eletroterapia, mecanoterapia, hidroterapia, equoterapia e massoterapia
- **Dimensão Procedimental:** Apresentação de conceitos básicos, estudos teóricos e elaboração de trabalhos específicos sobre os recursos eleitos para estudo
- **Dimensão Atitudinal:** Estar atualizado sobre os recursos na área da Fisioterapia e sua aplicabilidade, conhecendo os benefícios da terapia manual e da tecnologia aplicada

Unidade Temática 4: Código de Ética

- **Dimensão Conceitual:** Conhecimento do Código de ética vigente e suas implicações na prática do fisioterapeuta
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, acesso a documentos de legislação e leitura de textos
- **Dimensão Atitudinal:** Tornar-se um profissional consciente da ética desde o ingresso no curso, preparando-se para atuar em equipes e interagir de forma ética com outros terapeutas, pacientes e familiares.

Unidade Temática 5: Relações profissionais e aspectos psicológicos da reabilitação

- **Dimensão Conceitual:** Desenvolver no aluno a visão humanista da profissão e a conscientizá-lo da necessidade de uma formação que contemple não apenas aspectos técnicos
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, leitura de textos e discussão de casos clínicos
- **Dimensão Atitudinal:** Preparar o aluno para a atuação generalista e preocupação com a visão global de seus futuros pacientes, visando a qualidade do atendimento e a formação de um perfil diferenciado.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;
Apresentação de textos e discussão crítica dos mesmos;
Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia



Visitas supervisionadas para identificação das diferentes áreas de atuação e conhecimento do mercado de trabalho.

Dinâmicas direcionadas e supervisionadas visando o projeto de vida e a formação profissional

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e



em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 - REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, SP. **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2004.
- 2 - KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- 3 - LIANZA, S. (Coord.). **Medicina de reabilitação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. Site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disponível em: www.cofito.com.br
2. Site do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disponível em: www.crefito3.com.br
3. PINHEIRO, Gisele. *Introdução à Fisioterapia*. Guanabara Koogan, 01/2009. [Ebook]
4. Subtil MML, Goes DC, Gomes TC, de Souza ML. O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E A ADESÃO NA FISIOTERAPIA. *Fisioter Mov*. 2011 out/dez;24(4):745-53.
5. Márcia, B; et al. INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO-PESO NUM CENTRO DE REFERÊNCIA NACIONAL DO MÉTODO CANGURU. *Holos, Vol 3, Iss 0, Pp 404-414 (2015)*. 0, 404, 2015. ISSN: 1807-1600.



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|--|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Ciências Sociais e Humanas | |
| Nome do Componente Curricular: Linguagem e Formação corporal | | Código do Componente Curricular: ENEX50599 | |
| Carga horária: 2 horas semanais | (X) Teórica | Etapa: 1º | |
| Ementa: A percepção do corpo como instrumento de expressão. Reflexão das mudanças culturais e históricas na concepção e conhecimento do corpo pelo Homem. Sensibilização e experimentação das possibilidades corporais do movimento humano. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| Conhecer o desenvolvimento e aquisição da consciência corporal. Situar a imagem corporal e dos movimentos no contexto cultural e social. | Observar e vivenciar as possibilidades corporais do movimento humano | Perceber a importância do movimento corporal para os seres humanos. Apreciar as possibilidades de utilização deste conhecimento para sua vida profissional. | |
| Conteúdo Programático: | | | |
| 1- Introdução: - Conceituação e diferentes abordagens no estudo do corpo. | | | |
| 2- História do corpo: - Origens - Aspectos históricos: abordagem antropológica, social e artística. - Aspectos emocionais | | | |
| 3- O Corpo como instrumento de comunicação e integração: - Linguagem verbal e não verbal - O movimento como ferramenta de expressão e comunicação | | | |
| 4- Corpo Ciência: - Desenvolvimento do corpo - O movimento como forma de locomoção e funcionalidade. - O Corpo doente | | | |
| 5- Abordagens práticas: - O meu corpo e o corpo do outro: percepção, respeito e estimulação. | | | |



- O Como percebo meu corpo suas potencialidades e limites
- Como percebo o corpo do outro em suas potencialidades e limites

Metodologia:

A disciplina será ministrada através de aulas teóricas, com recursos audiovisuais. Debates e trabalhos após a leitura de textos e livros paradidáticos. Vivências de atividades corporais e esportivas.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade



síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 - WEIL, P.; TOMPAKOW, R. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. 59. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- 2 - BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol (Colab.). **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si**. 21. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010
- 3 – NEIRA, M.G.; NUNES, M.L.F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2008

Bibliografia Complementar:

- 1- RODRIGUES, David (Org.). **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006. 230 p
2. JEUDY, H. P. **O corpo como objeto de arte**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- 3 – SILVA, MLT. **Nesse corpo tem gente! Um olhar para humanização do nosso corpo**. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- 4 - PEASE, A.; PEASE, B. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
- 5 – QUEIROZ, R.S. **O Corpo do Brasileiro: Estudos de Estética e Beleza**. São Paulo, Editora SENAC, 2000



| | | |
|--|---|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum (x) Eixo Universal () | | |
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: |
| Nome do Componente Curricular: Embriologia e Genética | | Código do Componente Curricular: ENEX50293 |
| Carga horária: 2 horas semanais | (X) Teórica () Prática | Etapa: 1ª |
| Ementa: Caracterização da estrutura do DNA, sua duplicação, os mecanismos de expressão e mutações do material genético. Caracterização do cariótipo humano e anomalias cromossômicas humanas. Fundamentos do desenvolvimento embrionário e fetal. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| - Conhecer os processos envolvidos no desenvolvimento embrionário e fetal; - Relacionar os processos moleculares e celulares que determinam o desenvolvimento embrionário; - Identificar fatores de risco para teratogênese; - Reconhecer as doenças genéticas mais frequentes na prática clínica e relacionar o prognóstico à ação profissional. | - Elaborar mapas conceituais; - Confeccionar modelos tridimensionais com materiais variados; - Realizar levantamento bibliográfico em fontes científicas; - Elaborar apresentações orais dos casos clínicos estudados. | - Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; - Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares. - Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição. |
| Conteúdo Programático: 1. Embriologia: <ul style="list-style-type: none">• Gametogênese: espermatogênese e ovogênese• Fertilização• Desenvolvimento embrionário: células tronco, clivagem, gastrulação e neurulação• Desenvolvimento de órgãos e sistemas | | |



- Anexos embrionários
- Teratologias: fatores ambientais

2. Genética Humana:

- Introdução: DNA, genes, RNA, proteínas, cromatina e cromossomos
- Mutações e mecanismos de reparo
- Padrões de herança: autossômica, ligada ao sexo e mitocondrial
- Bases cromossômicas das doenças humanas: nomenclatura e tipos de anomalias
- Síndromes genéticas

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Pesquisa, leitura e discussão de artigos científicos
- Estudo de Casos
- Construção de Mapas Conceituais e Modelos
- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) – doenças genéticas no cinema

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por: avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e avaliação final, sendo:

$$\text{MP (média parcial semestral)} = ((\text{NI1} \times \text{Peso NI1}) + (\text{NI2} \times \text{Peso NI2})) / 10 \text{ (média ponderada) com ou sem NP}$$

NP - (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

$$\text{MF (média final)} = \text{MP, quando } \geq 6,0 \text{ ou MF} = \text{MP} + \text{Nota Avaliação Final} / 2 \text{ (média aritmética)}$$

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela



Reitoria. A

avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizados no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

$$MP= (NI1 \times \text{Peso } 5 + NI2 \times \text{Peso } 5) / 10 + NP$$

Sendo:

NI1 (peso 5)

- Avaliação 1 (embriologia): peso 7
- Atividade Avaliativa de Embriologia: peso 3

NI2 (peso 5)

- Avaliação 2 (genética): peso 7
- Atividade PBL (filmes): peso 3

Bibliografia Básica:

- BORGES-OSÓRIO, M. R. L. Genética humana. 3. Porto Alegre: ArtMed, 2013. [Minha Biblioteca].
 - SCHAEFER, G. B. THOMPSON, J. Genética Médica. AMGH, 2015. [Minha Biblioteca].
- SADLER, T. W. Langman - Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2016 [Minha Biblioteca].

Bibliografia Complementar:

- SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
- OTTO, P. G.; OTTO, P. A.; FROTA-PESSOA, O. Genética humana e clínica. 4ª edição. São Paulo: Roca, 2013. [Minha Biblioteca].
- MENCK, C. M. Genética Molecular Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
- GARCIA, S. M. L.; de GARCIA, C. G. F. (Org). EMBRIOLOGIA. 3ed. Porto Alegre ArtMed, 2012. [Minha Biblioteca].



| | | | | | | | | |
|---|--|--|------------------|---|---|--------------------|--|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso () | | | Eixo Comum (X) | | | Eixo Universal () | | |
| Curso: Fisioterapia | | | | Núcleo Temático: Bases Biológicas | | | | |
| Nome do Componente Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade na Saúde | | | | | Código do Componente Curricular: ENEC51395 | | | |
| Carga horária: 02 horas aula | | (X) Sala de aula () Laboratório () EaD | | Etapa: 1º | | | | |
| Ementa: Estudo das interfaces entre ciência, tecnologia e sociedade e suas recíprocas influências. Reflexão sobre a neutralidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de criação e desenvolvimento. Demonstra como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana. | | | | | | | | |
| Objetivos Conceituais Conhecer fatos e avanços da ciência Conhecer as bases que moldaram a vida atual | | Objetivos Procedimentais e Habilidades Refletir e inferir sobre a influência do conhecimento no uso da tecnologia e sua influência na sociedade. | | | Objetivos Atitudinais e Valores e interessar-se pelas novas descobertas e entender a influência seus desdobramentos | | | |
| Conteúdo Programático A atividade científica e o limite entre ciência e não ciência Por que devemos confiar na ciência? Ciência e percepção da realidade As revoluções tecnológicas e os impactos na humanidade A revolução genômica A Ciência refutando o negacionismo A Ciência e o estudo das causas das alterações climáticas | | | | | | | | |
| Metodologia Aulas dialogadas, discussão sobre situações do cotidiano e artigos científicos, seminários e pequenos filmes específicos sobre a matéria | | | | | | | | |
| Critério de Avaliação: Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por: | | | | | | | | |



Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das avaliações intermediárias:

Nota Intermediária 1: peso 4

A. Atividades em grupo 70%

B. Prova 1 30%

Nota Intermediária 2: peso 6

C. Prova 2 30%

D. Atividades em grupo 70%

Bibliografia Básica

ADLER, Mortimer J.; Van DOREN, Charles. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

BAZZO, Walter A. (org.). **Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade)**. Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003. Disponível em: <<http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>> . Acesso em 17 de junho de 2017.

HOOYKAAS, R. **A Religião e o Desenvolvimento da Ciência Moderna**. Brasília: UNB/Polis, 1988

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003. Disponível em: <http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>. Acesso em 17 de junho de 2017.



Bibliografia Complementar

GADAMER; HANS-GEORG. **Reason in the age of Science**. Cambridge, MA: MIT Press, 1981.-

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia** (7 vol.). São Paulo: Paulus, 2006.

científicas. São Paulo: Editora 34, 2016.

COLLINS, Francis. **A Linguagem de Deus**. São Paulo: Gente, 2007.

GORDON, Bruce; DEMBSKI, William. **The Nature of Nature – Examining the Role of Naturalism in Science**.

Wilmington, DE: ISI Books, 2011.

MEYER, STEPHEN; (org.). **EXPLORE EVOLUTION – THE ARGUMENTS FOR AND AGAINST NEO-DARWINISM**.

UK: Hill House Publishers Melbourne & London, 2013.



| | | | |
|--|---|---|----------------------|
| Componente Curricular: exclusivo de curso () | | Eixo Comum () | Eixo Universal (X) |
| Curso: Nutrição | | Núcleo Temático: N.E.C. – Núcleo de Ética e Cidadania | |
| Nome do Componente Curricular: Ética e Cidadania I | | Código do Componente Curricular: ENUN51118 | |
| Carga horária: 02 horas aula | (X) Sala de aula () Laboratório () EaD | Etapa: 1º | |
| EMENTA: Estudo dos pressupostos conceituais sobre Ética e Cidadania e suas inter-relações na esfera social e o seu desenvolvimento ao longo da história. Aborda o papel e a contribuição da ética calvinista, refletindo sua importância e sua relação com a prática da cidadania em seus aspectos civis, políticos e sociais. | | | |
| Objetivos Conceituais - Compreender e refletir sobre os conceitos e a inter-relação entre ética e cidadania. Identificar as teorias ético-normativas mais sublinhadas da atualidade. - Reconhecer os pontos de aproximação da ética calvinista com as mais diversas abordagens éticas. - Compreender a função e importância da ética e da cidadania nas diferentes áreas do conhecimento humano e sobretudo na esfera pública. | Objetivos Procedimentais e Habilidades - Analisar os diferentes fundamentos da ética: dever, felicidade, identidade, autenticidade, virtude, mimese, pluralidade etc.). - Aplicar princípios e valores sobre ética e da cidadania nas diferentes áreas da vida civil, política e social. - Observar as aptidões e habilidades do ser humano com o propósito de produzir um senso crítico para que os alunos possam tomar parte nas decisões em seu mundo, pensando e julgando sobre os diversos problemas, na busca de um mundo melhor - Identificar a contribuição da ética calvinista para a vida em suas mais variadas esferas: educação, sociedade, artes, cultura, trabalho, política, família etc. | Objetivos Atitudinais e Valores - Ser consciente de que o bem comum (público) é condição necessária do bem particular (privado). - Atuar na realidade interpessoal e social a partir do encontro dos valores propostos pelas teorias éticas e a ética calvinista. - Valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade. - Prezar pelo capital moral, imprescindível a todas associações e instituições humanas | |
| Conteúdo Programático 1. Ética e cidadania: conceitos, inter-relações e história. 2. As ênfases das principais teorias éticas no exercício da cidadania: dever, felicidade, virtude (areté), mimese, autenticidade, pluralidade, etc. 3. Ética e o problema da violência (bellum omnium contra omnes) 4. A ética calvinista e sua influência na formação da cidadania. 5. Ética, cidadania e Direitos Humanos. | | | |



6. Os aspectos civis, sociais e políticos da cidadania.
7. Os princípios democráticos contra os autoritarismos e totalitarismos.

Metodologia

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- **Aulas dialogadas com apresentação de cases**, ministradas de forma que viabilize a participação dos alunos e a observação da teoria em ação, isto é, presente na realidade social.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao aluno participar das discussões teóricas na sala de aula, assim como estabelecer relações entre as teorias apresentadas com temáticas afins.
- **Tarefas orientadas**, isto é, que proporcionem a capacidade crítica e argumentativa dos alunos: a partir de pequenos grupos, propor a construção de texto autoral decorrente da discussão e análise coletiva de textos filosóficos, dos quais depreendam a teoria aplicada pelo autor referente às questões da realidade social brasileira; discussão e análise teórica de filmes, peças de teatro, letras de música ou poesias que retratam questões do momento contemporâneo, com apresentação de relatório e/ou apresentação para a turma.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, proposição de cases que permitam aos alunos a oportunidade de discutir propostas de ética e cidadania por meio das teorias discutidas em sala de aula.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, apresentação de artigos acadêmicos, slides, vídeos, filmes, palestras, jogos etc., que facilitem o aprendizado e a vinculação entre a teoria e os diferentes cenários da complexa realidade social.

Bibliografia Básica

1. ALTHUSIUS, Johan. Política. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003. 2. KUIPER, Roel. Capital moral: o poder de conexão da sociedade. Brasília, DF: Monergismo, 2019. 3. STRAUSS, Leo e CROPSEY, Joseph (orgs.). História da filosofia política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. 4. BRAGA JÚNIOR, Antônio Djalma.; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42147>

Bibliografia Complementar

1. ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. São Paulo: Editora Madamu, 2020.
2. COMPARATO, F. K. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
3. LUTERO, M. e CALVINO, J. Sobre a autoridade secular. Organizado por Harro Höpfl. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. VAZQUEZ, Adolfo S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
5. MACKENZIE/Chancelaria. Carta de Princípios. <http://chancelaria.mackenzie.br/cartasde-principios/>
6. MARCON, Kenya. Ética e Cidadania. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183205/pdf/0?code=/8uf0Cg8gBBMLFFD9u6MOrlpuab75HZcdqXgze22jMYbvm8iGnT22UOkjNGLfOUuJ/R7jXYAt76XfKfBBDn7KA==>
7. ANTUNES, Maria Thereza Pompa. Ética. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184055/pdf/0?code=uklc3Xyucd+UakkQv7+Isvf+8M/vjcNGy5RYKt0rCvV8ffi7xUswkKRLlIk6rppvlqmy0snL6cg2tMNQl8/g==>